Ajuste Direto
n.º 160/22

(2022/300.10.005/482)

# Serviços de Georeferenciação para a Frota Municipal

## *CADERNO DE ENCARGOS*

Outubro de 2022

## Índice


Capítulo I - Disposições Gerais....3
Cláusula 1.ª – Objeto....3
Cláusula 2.ª – Local, prazo e modo da prestação....3
Cláusula 3.ª – Contrato....3
Capítulo II – Obrigações das Partes....3
Cláusula 4.ª – Obrigações do adjudicatário....3
Cláusula 5.ª – Dever de sigilo/confidencialidade e proteção de dados pessoais....4
Cláusula 6.ª – Gestor de contrato....4
Cláusula 7.ª – Seguros....4
Cláusula 8.ª – Preço contratual....5
Cláusula 9.ª – Revisão de preços e adiantamentos....5
Cláusula 10.ª – Condições de pagamento....5
Cláusula 11.ª – Direitos e obrigações da entidade adjudicante....5
Capítulo III – Disposições Complementares....5
Cláusula 12.ª – Penalidades contratuais....6
Cláusula 13.ª – Retenção de pagamentos....6
Cláusula 14.ª – Força maior....6
Cláusula 15.ª – Extinção e Resolução do contrato....6
Cláusula 16.ª – Foro competente....7
Cláusula 17.ª – Subcontratação e cessão da posição contratual....7
Cláusula 18.ª – Comunicações e notificações....7
Cláusula 19.ª – Contagem dos prazos....7
Cláusula 20.ª – Legislação aplicável....7
Capítulo IV – Disposições Técnicas....7
Cláusula 21.ª – Especificações técnicas da prestação....8
Cláusula 22.ª – Garantia....10
Cláusula 23.ª – Preço base....10
Anexo I - Mapa de viaturas....10

## Capítulo I - Disposições Gerais

### Cláusula 1.ª – Objeto

O presente caderno de encargos compreende as cláusulas, jurídicas e técnicas, a incluir no contrato a celebrar na sequência do procedimento pré contratual que tem por objeto a prestação de serviços de Georeferenciação para a frota automóvel do Município, no regime de prestação de serviços contínuos, de acordo com as especificações técnicas constantes do capítulo IV do presente caderno de encargos.

### Cláusula 2.ª – Local, prazo e modo da prestação

1. A aplicação do sistema GPS será aplicado nas viaturas pertencentes ao Município de Olhão conforme mapa em anexo I.
2. A prestação pretendida, com as características e especificações previstas no Capítulo IV tem início no primeiro dia útil seguinte à celebração do contrato e termina passados trinta e seis meses, sem prejuízo das obrigações acessórias que devam perdurar para além desse prazo.

### Cláusula 3.ª – Contrato

1. O contrato é composto pelo respetivo clausulado contratual e os seus anexos e integra ainda os seguintes elementos:
   a) Os suprimentos dos erros e das omissões do caderno de encargos identificados pelo concorrente, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar;
   b) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao caderno de encargos;
   c) O presente caderno de encargos;
   d) A proposta adjudicada;
   e) Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.
2. Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 1, a respetiva prevalência é determinada pela ordem pela qual aí são indicados.
3. Caso se verifique uma das situações descritas no n.º 1 do art.º 95 do Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na redação atual, fica dispensada a redução do contrato a escrito.
4. Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 1 e o clausulado do contrato e seus anexos, prevalecem os primeiros salvo quanto aos ajustamentos propostos, conforme disposto no art.º 99 do CCP, e aceites pelo adjudicatário nos termos do art.º 101 do mesmo Código.

## Capítulo II – Obrigações das Partes

### Cláusula 4.ª – Obrigações do adjudicatário

1. Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável e no caderno de encargos, decorre para o adjudicatário a obrigação de recorrer a todos os meios necessários e adequados, nomeadamente humanos, materiais e outros, para providenciar a prestação pretendida pela entidade adjudicante, com as características e especificações previstas neste caderno de encargos e nos prazos previstos ou acordados entre as partes, tudo por forma a garantir o integral cumprimento e a qualidade da prestação objeto do procedimento.
2. O adjudicatário está obrigado a assegurar, no mínimo, a garantia dos serviços legalmente prevista, sem prejuízo da apresentação, na proposta adjudicada, de melhores condições de garantia para o Município.
3. O adjudicatário, enquanto permanecer o risco de contágio face ao COVID19, fica obrigado ao cumprimento das regras de segurança, higienização, distanciamento e etiqueta respiratória impostos pela DGS e pelo Município, em cada contacto que tiver com os serviços municipais, de forma a salvaguardar a segurança e saúde de todos.

4. O adjudicatário é também responsável, perante a entidade adjudicante, pelos atos praticados por todas as pessoas que no âmbito do contrato a celebrar, exerçam funções por sua conta, considerando-se para esse efeito como órgãos ou agentes do próprio prestador de serviços.

**Cláusula 5.ª – Dever de sigilo/confidencialidade e proteção de dados pessoais**

1. O adjudicatário está vinculado ao dever de sigilo, termos em que garante o seu sigilo e o do pessoal a seu cargo relativamente a informações ou documentação, técnica, financeira ou outra, relativa ao Município de Olhão, de que venha a ter conhecimento em função do contrato, dever este que perdura além do prazo estipulado para a presente prestação.
2. A informação e documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.
3. Exclui-se do dever de sigilo a informação e a documentação que sejam comprovadamente do domínio público à data da respetiva obtenção pelo adjudicatário ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.
4. O dever de sigilo mantém-se em vigor até ao termo do prazo legalmente estipulado a contar do cumprimento ou cessação, por qualquer causa, do contrato, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à proteção de segredos comerciais ou da credibilidade, do prestígio ou da confiança devidos às pessoas coletivas.
5. O adjudicatário fica, expressamente, vinculado ao dever de confidencialidade e não utilização de quaisquer dados pessoais a que tenha acesso, salvo para efeitos da estrita execução do contrato, nos termos do disposto no Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, e demais legislação complementar, abstendo-se de qualquer uso fora deste contexto, quer em benefício próprio, quer de terceiro, independentemente dos fins, dever este que abrange a totalidade dos trabalhadores e outros colaboradores afetos ao adjudicatário.
6. O adjudicatário, obriga-se ainda, nos termos do disposto na Lei de Proteção de Dados Pessoais, a:
   a. Cumprir o disposto na legislação portuguesa em vigor sobre proteção de dados pessoais;
   b. Guardar sigilo profissional sobre a informação obtida no âmbito do contrato, nos termos do disposto na Lei de Proteção de Dados Pessoais;
   c. Adotar todas as medidas de caráter técnico e organizativo necessárias e adequadas a garantir a segurança da informação obtida no âmbito do contrato, de modo a salvaguardar a informação contra a destruição, acidental ou ilícita, a perda acidental, a alteração, a difusão ou acesso não autorizados e contra qualquer outra forma de tratamento ilícito.
7. O adjudicatário é responsável perante o Município de Olhão por todos e quaisquer prejuízos que esta venha a sofrer decorrentes do incumprimento, culposo ou negligente, das obrigações assumidas na presente cláusula.

**Cláusula 6.ª – Gestor de contrato**

Nos termos do art.º 290-A do CCP, é designado o Técnico Donaldo Inácio afeto a Divisão de Manutenção e Energia como gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a gestão do mesmo.

**Cláusula 7.ª – Seguros**

1. É da responsabilidade do adjudicatário a cobertura, através de contrato(s) de seguro dos riscos diretamente associados ao fornecimento objeto do contrato, nomeadamente no que respeita aos recursos humanos e equipamentos associados à mesma e à responsabilidade civil, com vista a assegurar a cobertura de danos patrimoniais e não patrimoniais emergentes da mesma, podendo a entidade adjudicante, se entender conveniente, exigir prova da sua celebração, e o adjudicatário fornecê-la no prazo de 5 dias úteis.
2. Constitui ainda sua obrigação a manutenção das apólices em vigor, nomeadamente através do pagamento atempado dos respetivos prémios.

## Cláusula 8.ª – Preço contratual

1. Pela prestação objeto do procedimento, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente caderno de encargos, o Município de Olhão deve pagar ao adjudicatário, o preço total da prestação conforme preço contratual, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, se este for legalmente devido.
2. O preço referido no número anterior inclui todos os custos, encargos e despesas inerentes à prestação pretendida, cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída ao contraente público, incluindo as referentes a meios humanos e meios materiais e ainda decorrentes da eventual utilização de marcas registadas, patentes ou licenças.

## Cláusula 9.ª – Revisão de preços e adiantamentos

1. Sem prejuízo do disposto nos art.ºs 282, 341 e 382 do CCP, a revisão de preços não será admitida ao longo da execução do contrato.
2. O eventual pagamento de adiantamentos de preço apenas pode ter lugar nos termos do art.º 292 do CCP.

## Cláusula 10.ª – Condições de pagamento

1. A quantia devida pelo Município, nos termos da cláusula anterior, é paga em conformidade com o disposto nos art.ºs 299 a 299-B do CCP e as condições de pagamento fixadas na proposta, após a emissão das respetivas faturas pelo adjudicatário após o vencimento da obrigação a que se referem.
2. Para efeitos do número anterior considera-se vencida a obrigação com a prestação efetiva dos serviços a que se refere o procedimento no período de 30 dias que a antecedem.
3. O pagamento será efetuado em trinta dias após a confirmação da fatura, salvo se prazo mais alargado for conferido na proposta adjudicada.
4. O adjudicatário **deve discriminar, em cada fatura, os elementos constantes do nº 1 do artº 299-B do CCP**, sempre que aplicáveis, nomeadamente a identificação do processo, do período de faturação e os serviços a que se refere.
5. Preferencialmente, as faturas devem ser apresentadas em formato eletrónico, sem prejuízo do estabelecido no Decreto-Lei n.º 123/2018, de 28 de dezembro.
6. Em caso de discordância por parte do Município de Olhão, quanto aos valores indicados numa fatura, ou outros elementos que dela conste, deve este comunicar ao adjudicatário, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando o adjudicatário obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura corrigida.
7. Desde que devidamente emitidas e, observado o disposto nos números anteriores, as faturas são pagas através de transferência bancária para a conta a designar pelo adjudicatário ou através de outro meio de pagamento a acordar.

## Cláusula 11.ª – Direitos e obrigações da entidade adjudicante

1. O pagamento do preço, nos termos previstos na cláusula anterior, é uma obrigação da entidade adjudicante, de acordo com os preços unitários correspondentes, nos termos da proposta adjudicada.
2. Caso se verifique incumprimento ou cumprimento defeituoso do contrato por parte do adjudicatário será notificado do facto o próprio ou seu representante.
3. Sem prejuízo do disposto nos números anteriores, o adjudicante reserva-se o direito de exigir do adjudicatário alterações, no todo ou em parte, daquilo que for prestado indevidamente e não esteja de acordo com as cláusulas contratuais.
4. É direito da entidade adjudicante comunicar ao representante do adjudicatário toda a anomalia verificada no fornecimento objeto do procedimento.

## Capítulo III – Disposições Complementares

## Cláusula 12.ª – Penalidades contratuais

1. Pelo incumprimento de obrigações emergentes do procedimento, o Município de Olhão pode, a título sancionatório, resolver o contrato e aplicar ao adjudicatário sanções de natureza pecuniária, cujo montante acumulado não pode exceder 20% do preço contratual, a fixar em função da gravidade do incumprimento, nos termos e para os efeitos do art.º 329 do CCP.
2. Na determinação da gravidade do incumprimento, o Município tem em conta, nomeadamente, a duração da infração, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do adjudicatário e as consequências do incumprimento.
3. Atingindo o limite das sanções pecuniárias, se o Município decidir não proceder à resolução do contrato, se daí resultar dano grave para o interesse público, poderá elevar para 30% o limite das penalidades.
4. O Município de Olhão pode compensar os pagamentos devidos ao abrigo do contrato com as penas pecuniárias devidas nos termos da presente cláusula.
5. As penas pecuniárias previstas na presente cláusula não obstam a que o Município de Olhão exija uma indemnização pelo dano excedente.
6. Em caso de incumprimento de qualquer das partes, aplicar-se-á à outra os direitos previstos no CCP, nomeadamente nos seus artigos 325 a 328.

## Cláusula 13.ª – Retenção de pagamentos

Sem prejuízo do referido na cláusula anterior e não sendo exigida a prestação de caução no presente procedimento, conforme dispõe o n.º 3 do art.º 88 do CCP, a entidade adjudicante, se considerar conveniente durante a execução do contrato, em caso de mora, cumprimento defeituoso ou incumprimento definitivo pelo fornecedor das obrigações contratuais ou legais, procederá, querendo, à retenção de até 10% do valor dos pagamentos a efetuar.

## Cláusula 14.ª – Força maior

1. Não serão impostas penalidades ao adjudicatário, nem será tido como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que não resultem de falta ou negligência, e que não possam ser conhecidas ou previstas à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.
2. A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte.
3. A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo período de tempo comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior.

## Cláusula 15.ª – Extinção e Resolução do contrato

1. São causas de extinção do contrato, para efeitos do CCP: o cumprimento; a impossibilidade definitiva e todas as restantes causas de extinção das obrigações reconhecidas pelo direito civil; a revogação por mútuo acordo das partes; e a resolução, por via de decisão judicial ou arbitral ou por decisão do Município de Olhão, devido a situações de grave violação das obrigações assumidas pelo adjudicatário ou com fundamento na alteração anormal e imprevisível das circunstâncias que afetem gravemente os princípios de boa-fé ou do interesse público.
2. O incumprimento dos deveres resultantes do contrato, por uma das partes, confere à outra parte o direito de resolver o contrato, a título sancionatório, nos termos do regime substantivo dos contratos administrativos previsto nos artigos 332 a 335 do CCP, sem prejuízo das correspondentes indemnizações legais.
3. No caso de violação grave ou reiterada de qualquer das obrigações que incumbem ao adjudicatário/a, nomeadamente nos casos previstos no art.º 333 do CCP, o Município pode resolver o contrato, a título sancionatório, mediante o envio de documento escrito ao mesmo, designadamente nos seguintes casos:

a. Pelo atraso, total ou parcial, na disponibilidade dos elementos objeto do contrato superior a 60 (sessenta) dias ou declaração escrita do adjudicatário de que o atraso em determinada realização de serviços excederá esse prazo;
b. Quando não seja corrigida, de forma aceitável para o Município, a situação que tenha levado à aplicação da penalidade e nos termos da notificação desta;
c. Quando não preste os serviços com o rigor e nível técnico exigível;
d. Quando o nível técnico-científico dos documentos produzidos não corresponda ao disposto no caderno de encargos e aos padrões exigíveis;
e. O prestador de serviços não compareça, por período de tempo superior a 15 (quinze) dias, a reuniões para que tenha sido convocado, sejam virtuais sejam presenciais;
f. Haja dissolução ou falência do adjudicatário.

4. Pode ainda o Município resolver o contrato com fundamento em razões de interesse público, devidamente fundamentado, ou com fundamento na alteração anormal e imprevisível das circunstâncias, sem prejuízo do pagamento ao co-contratante de justa indemnização, nos termos dos art.º 334 e 335 do CCP.
5. Cabe ao co-contratante resolver o contrato em caso de violação das obrigações assumidas pelo contraente público, nos termos previstos no art.º 332.

### Cláusula 16.ª – Foro competente

Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé, com expressa renúncia a qualquer outro.

### Cláusula 17.ª – Subcontratação e cessão da posição contratual

A subcontratação pelo adjudicatário e a cessão da posição contratual não é permitida salvo se, na fase de execução do contrato, for expressamente autorizada pela outra parte, nos termos do Código dos Contratos Públicos.

### Cláusula 18.ª – Comunicações e notificações

1. Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes do contrato, estas devem ser dirigidas, nos termos do CCP, para o domicílio ou sede contratual de cada uma, identificados no contrato, por um dos seguintes meios:
   a. Correio eletrónico com aviso de entrega;
   b. Carta Registada.
2. Qualquer alteração das informações de contacto, incluindo endereço eletrónico, constantes do contrato deve ser, de imediato, comunicada à outra parte.

### Cláusula 19.ª – Contagem dos prazos

1. Os prazos previstos no presente caderno de encargos são contínuos, correndo em sábados, domingos e feriados e começam a correr no dia seguinte à ocorrência do evento.
2. Caso o último dia do prazo seja sábado, domingo, feriado ou dia em que os serviços da entidade adjudicante, por qualquer causa, estejam encerrados, ou não funcione durante o período normal, transfere-se para o primeiro dia útil seguinte.

### Cláusula 20.ª – Legislação aplicável

Em tudo o que não esteja expressamente regulado neste processo, observar-se-á o disposto no Código dos Contratos Públicos e demais legislação aplicável.

## Capítulo IV – Disposições Técnicas

## Cláusula 21.ª – Especificações técnicas da prestação

Pretende-se que o adjudicatário, durante o prazo referido na cláusula 2.ª, preste os serviços de Instalação de um sistema de gestão da frota automóvel do Município de Olhão, via Internet, baseado em tecnologia GPS e GPRS que permita analisar os dados da frota automóvel, em tempo real, em qualquer lugar através do acesso à Internet de acordo com as seguintes especificações técnicas:

1. Realização dos serviços contínuos durante o prazo referido, nomeadamente serviços de apoio à gestão da frota automóvel do Município de Olhão, via Internet, através da instalação de equipamentos GPS nos referidos veículos municipais, que permita analisar os dados e obter alertas sobre a frota municipal, em tempo real e em qualquer lugar.
2. Estes serviços aplicam-se aos veículos referidos, podendo o número aumentar no caso de aquisição, ou diminuir, em caso de abate ou alienação dos mesmos, devendo ser considerado, atempadamente pelo responsável da Divisão de Manutenção e Energia, a inclusão e exclusão de veículos afetos ao procedimento por meio escrito, cuja cópia será arquivada no respetivo processo. Caso a aquisição de veículos ocorra nos 180 dias seguintes à data de outorga do contrato, estes não representarão qualquer alteração do montante total contratualizado no presente procedimento.
3. A proposta a apresentar deverá obrigatoriamente conter descrições técnicas e funcionais de todas as funcionalidades constantes da solução, apresentadas de forma pormenorizada, assim como a indicação dos prazos, quando aplicável. O não cumprimento deste ponto reserva ao adjudicatário o direito de excluir de imediato a proposta entidade adjudicante.
4. Poderá ser solicitado ao concorrente, a demonstração do modo de funcionamento e da operacionalidade em contexto real, de qualquer uma das funcionalidades descritas no Caderno de Encargos, por via da instalação de um ou mais dispositivos, em qualquer fase do processo de contratação.
5. Os serviços a prestar incluem:

    a. Acesso ilimitado à plataforma tecnológica via Internet para localização de viaturas em qualquer parte do globo e relatórios de controlo de utilização da frota, com livre configuração dos utilizadores e dos veículos;

    b. Acesso gratuito e ilimitado via Internet à plataforma de gestão administrativa e centro de custos, com a possibilidade de introduzir dados relativos a inspeções, revisões, seguros entre outros, e configurar avisos em função de datas e quilometragem, assim como permitir a importação dos dados relativos a abastecimentos e portagens, provenientes de ficheiros em formato .csv, .xls ou equivalente, alocando os custos direta e automaticamente aos respetivos veículos;

    c. Ligação aos tacógrafos digitais dos autocarros, incluindo descarga remota dos dados do veículo e dos motoristas, preferencialmente para o terminal do Gestor de Frota. A descarga feita no formato *.ddd e deve permitir efetuar o cálculo automático e em tempo real dos tempos de condução e descanso de motorista, com base nos dados recolhidos;

    d. Identificador de condutor, com 2 chaves de identificação individual por cada veículo, sem custos adicionais;

    e. Formação inicial presencial, ao Gestor de Frota e restantes utilizadores do sistema, com uma duração mínima de 4h e entrega de Manuais de Utilizador, em que esteja presente o Gestor de Conta; formação contínua sem custos, nem limite de utilizadores;

    f. Todas as comunicações nacionais e Roaming UE via GSM e GPRS efetuadas pelos dispositivos;
    g. Atualização do software e da cartografia durante a vigência do contrato;

h. Histórico disponível durante o período de contrato, ficando todos os dados recolhidos pelo sistema armazenados, com o total respeito pelas normas de privacidade e segurança, durante um período de 5 anos, acessíveis na plataforma, pelo menos, os dados dos últimos 6 meses;

i. Manutenção e garantia total de funcionamento durante o período de vigência do contrato;

j. Assistência em local a indicar pelo cliente, de preferência por equipa própria, com disponibilidade de segunda a sábado. Aos pedidos de assistência técnica, o adjudicatário deve atribuir - no prazo máximo de 2h - um número de registo individual, considerando-se como tempos máximos admissíveis para resolução das solicitações após o pedido inicial, de 2 dias úteis em situações que envolvam uma resposta / intervenção remota e de 5 dias úteis, caso seja determinada a necessidade de uma intervenção presencial; este será também o prazo considerado aceitável quando a resolução remota se mostre inviável após a resposta inicial e implique a deslocação ao local;

k. Sala de controlo própria, com atendimento 24h/dia, 365 dias/ano, por equipa permanente, com capacidade de resolução imediata e efetiva, durante o período de vigência do contrato;

l. Apoio técnico imediato, via telefone 24h/dia, 365 dias/ano por equipa permanente, durante o período de vigência do contrato, com emissão de alertas sobre falta de bateria, tentativas de manipulação dos dispositivos, entre outras, assim como coordenação com as autoridades, em caso de furto do veículo ou emergência;

m. Acesso ilimitado e gratuito via e-mail, aos relatórios e alarmes de atividade da frota;

n. Gestor de conta dedicado, sem recurso a terceiros ou sub-contratação, com disponibilidade para esclarecimento de qualquer questão relacionada com o procedimento e com o serviço, para além de reuniões presenciais que possam ser solicitadas pelo adjudicante, durante o período de vigência do contrato;

o. Aplicação gratuita para smartphones e tablet's, compatível com Android e iOS, efetuando o acompanhamento de posição da frota em tempo real, informações de percursos, entre outros;

p. Envio de relatórios automáticos, enviados para o endereço eletrónico indicado pelo Administrador, sem qualquer custo adicional, com a possibilidade de poderem ser de forma imediata ou programada, exportados em folha de cálculo e/ou formato PDF.

6. O equipamento é cedido ao cliente durante o período de contrato, sendo propriedade da adjudicatária e devendo ser devolvido pelo cliente à data da cessação do contrato.
7. A instalação dos equipamentos será efetuada de segunda a sábado entre as 8:30h e as 17:30h, na data e local a definir pela entidade adjudicante, após programação prévia conjunta com o responsável pela Divisão de Manutenção e Energia. O prazo máximo previsto para a instalação dos equipamentos nos veículos municipais é de 10 dias a contar da data de notificação da adjudicação.
8. Os dispositivos devem recolher os dados a partir da centralina dos veículos, por dispositivo não intrusivo, sempre que estes a possuam e exista compatibilidade técnica. No caso dos veículos onde não exista compatibilidade técnica para este tipo de instalação, o equipamento deve permitir aferir, pelo menos o número de quilómetros e os dados relativos ao combustível. Não são admitidos dispositivos de ligação a fichas de diagnóstico ou OBD. Se vierem a integrar o parque de viaturas, veículos elétricos, deve ser garantida para estes a recolha de informação diretamente da centralina - segundo indicações dos representantes da marca -

que disponibilizem o estado de carga das baterias e a quilometragem, entre outras informações. Não são igualmente admitidos dispositivos de ligação a fichas de diagnóstico ou OBD.

9. Todos os dispositivos a instalar nas viaturas devem ser não intrusivos, não alterando a estética ou qualquer característica funcional do veículo e que coloquem em causa eventuais garantias ou contratos de locação.
10. Se for necessário efetuar trocas de dispositivo nos veículos, este serviço não terá qualquer custo adicional, durante o período de vigência do contrato. Esta situação supõe-se aplicável uma única vez por cada veículo; ao Município competirá garantir a disponibilidade dos veículos, de modo que a desinstalação e a instalação ocorrem sequencialmente. Os custos associados a quaisquer outras instalações serão objeto de proposta individual, a acordar entre as partes.
11. A prestação dos serviços referidos deverá salvaguardar a rentabilização dos recursos da autarquia, permitindo:

a) Aumento da produtividade;

b) Redução de custos, nomeadamente custos com o combustível;

c) Acréscimo da segurança quer do motorista, quer da viatura, quer da carga transportada, se for o caso;

d) Permitir um melhor e mais adequado planeamento da atividade do Município, através de melhor coordenação entre os serviços face à disponibilização dos veículos.

12. A solução pretendida permitirá fazer o acompanhamento em tempo real do uso do veículo, com a menor taxa de refrescamento média dos dados possível, bem como a sua localização, fornecendo dados como posição, velocidade, tempo de condução, km percorridos e km por veículo, refletindo a direção da marcha e mudanças de direção assim como outros fatores relevantes que reflitam o trajeto real, sem união de pontos de registo, através da transmissão de informação, a partir da rede de comunicação GSM / GPRS para o servidor do Município.

## Cláusula 22.ª – Garantia

1. O adjudicatário assegura a manutenção e a garantia total do equipamento (peças, mão de obra e deslocações), respondendo aos pedidos de assistência técnica, de segunda a sábado entre as 8:30h e as 17:30h, na data e local indicado, mediante agendamento entre as partes.
2. A garantia abrange toda a prestação de serviços, sem limitações.

## Cláusula 23.ª – Preço base

O preço base para o presente procedimento é de 16.200,00 € (dezasseis mil e duzentos euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor, se este for legalmente devido, correspondendo ao preço máximo que a entidade adjudicante se dispõe a pagar pela prestação que constitui o seu objeto, nos termos definidos pelo art.º 47 do CCP.

## Anexo I - Mapa de viaturas

| n.º de viaturas | Designação |
|---|---|
| | Aquisição de Serviços de Georreferenciação de veículos Municipais |
| 4 | Viaturas afetas à Presidência |
| 5 | Autocarros com tacógrafo digital |
| 30 | Viaturas ligeiras de passageiros e pesados |
| 1 | Pesado de mercadorias |